

HONRA AO MÉRITO

Há vinte e sete anos, por iniciativa dos Professores do Curso de Letras, surgiu a revista Letras.

Nas palavras de apresentação daquele primeiro número, dizia o Professor Homero Baptista de Barros que a publicação não se “destinava apenas a perpetuar a messe de fúlgidas inteligência”, “ao intercâmbio de pensamentos sempre valiosos para as melhores conquistas do saber” mas também “à guarda do idioma nacional, como instrumento mantenedor de nossas tradições”.

A revista se desenvolveu durante esses anos à sombra de Rosário Farâni Mansur Guérios, que soube zelar pelo idioma nacional com sabedoria, dignidade e modéstia.

Desejando os amigos e ex-discípulos expressar a reverente admiração e gratidão ao ilustre mestre de tantas gerações, dedicam-lhe este número.

É mesmo um dever cívico chamar para a obra de Mansur Guérios o reconhecimento dos pósteros, testemunhar e proclamar que ele foi um mestre que lembra os ideais da sabedoria clássica e serviu à causa do ensino e da pesquisa.

A REDAÇÃO



O HOMENAGEADO
PROFESSOR ROSÁRIO FARÂNI MANSUR GUÉRIOS

O MAGO

Ao Mestre, ao Amigo, ao Mago,

Mansur Guérios

Mergulha o mago
em nebulosos tempos
e traz de lá o Verbo
sopro remoto
e indecifrável.
Ausculda e apreende
o enigma:
proto-luz
proto-vida
proto-alma das palavras.
O mago manipula
os mil matizes
de sentido
na sucessão das formas.
Na caminhada chega à hipotética
origem e passeia
em jardins indo-europeus
Deslumbra-nos o mago
ao recompor o arco-íris
com vestígios do que
outrota fomos.
Logo retorna
por mágicos ou lógicos caminhos
a desvendar atento o nascimento
e morte das palavras.

Juril do Nascimento Campelo



**A ENTREGA DO TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO
PELO MAGNÍFICO REITOR**